



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Arte Contemporânea e novas formas de pensar educação
Autor	CARLOS DIEGO ALVES FONTOURA
Orientador	LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE

Arte Contemporânea e novas formas de pensar educação

Carlos Diego Alves da Fontoura

Luciana Gruppelli Loponte

Este trabalho visa investigar a problemática existente entre arte e o sistema educacional e, mais especificamente, refletir sobre os efeitos que a discussão sobre arte contemporânea pode ter na educação sob a perspectiva da formação docente e das práticas educativas, tanto nas instituições escolares como em atividades culturais em museus. O presente estudo está no escopo da pesquisa “Docência como campo expandido: arte contemporânea e formação estética” (financiada pelo CNPq) que busca investigar novos modos de pensar a docência, como “campo expandido”, analisando a relação entre arte contemporânea e educação. Qual contribuição a formação docente pode acrescentar na problemática existente entre educação e arte? Quando a arte desafia os modos de pensar a educação? De que forma a produção artística contemporânea interage com o sistema educacional atual? O presente resumo apresenta uma análise preliminar sobre o tema, pensando e propondo mediações estratégicas para a problemática apontada anteriormente, a partir do mapeamento de iniciativas envolvendo arte contemporânea e o campo pedagógico. Uma dessas iniciativas que será abordada nesse trabalho é a exposição e programa de atividades “*Ni Arte, Ni Educación*” (NINI), evento organizado pelo *Grupo de pensamiento de Educación Disruptiva de Matadero Madrid* (GED), criado em 2013 e coordenado pelo coletivo *Pedagogias Invisíveis*, com objetivo de gerar um espaço para refletir sobre a importância da educação na construção social. O evento, realizado em 2015 em Madrid, Espanha, caracterizou-se por uma diversidade de projetos com vistas a aberturas de espaços de discussão ao público, viabilizando a comunidade maior participação nas ações no campo da arte, educação, produção de conhecimento e cultura. Através do site (<http://www.niartenieducacion.com/>), no qual encontram-se textos, links e demais informações sobre o evento, tivemos acesso a programação e surge como exemplo o projeto “La Brecha”, uma investigação de Núbol, projeto das artistas Clara Megías y Eva Morales, que propôs uma jornada de trabalho que envolviam artistas e professores que trabalharam juntos em um encontro que discutia a relação entre arte e educação, buscando aproximações e distanciamentos entre ambas, resultando em uma cartografia ou “mapa conceitual”, no qual buscam esclarecer pontos chave da discussão. A experiência deste projeto aponta para a importância do desenvolvimento de experiências artísticas que possam ser aplicadas ao sistema educativo, gerando conhecimento, criação e maior colaboração entre arte contemporânea e o sistema educacional. Nesse sentido, quais possibilidades e potencialidades a arte contemporânea pode trazer para a formação estética docente? Este modelo estratégico para identificar os entraves ou os “distanciamentos” entre arte contemporânea e educação pode ser aplicado para a realidade do sistema educativo brasileiro? Há espaço para criação e invenção na docência sob o ponto de vista do docente de arte? Estas e outras questões serão examinadas na presente pesquisa que tem o objetivo de aprofundar, compreender e viabilizar os motivos desta lacuna, através de projetos pedagógicos que proponham soluções ou novos questionamentos, buscando novas maneiras de abordar a problemática que envolve arte contemporânea e educação.